

Voto de Saudação N.º 2

Pelas manifestações antirracistas e pela memória das vítimas do racismo e da xenofobia

O Dia de Luta Antirracista foi assinalado, no passado dia 10 de junho de 2026, com manifestações em Lisboa e noutras cidades do país, reunindo centenas de pessoas numa mobilização cívica em defesa da igualdade, da justiça e contra todas as formas de racismo e xenofobia.

Em Lisboa, a manifestação evocou o 31.º aniversário do assassinato de Alcindo Monteiro, brutalmente espancado por um grupo neonazi em 1995, num crime que permanece como um dos mais violentos episódios de racismo em Portugal. A memória de Alcindo Monteiro constitui um símbolo do dever coletivo de memória, justiça e combate ao racismo sob todas as suas formas.

Mais de três décadas depois, as manifestações lembram que o racismo não é apenas um fenómeno do passado, mas uma realidade persistente que se manifesta em desigualdades estruturais, em discriminação quotidiana e em crimes de ódio. A mobilização promovida por associações, movimentos sociais e coletivos antirracistas assume, neste contexto, uma importância central.

Esta jornada de luta teve também uma forte dimensão política, ao denunciar o agravamento dos discursos de ódio, o crescimento da extrema-direita e políticas que contribuem para a exclusão e para a precarização de comunidades racializadas. A defesa dos direitos humanos exige uma resposta firme das instituições democráticas.

Ao nível local, as freguesias desempenham um papel fundamental na promoção da coesão social, da igualdade de direitos e no combate à discriminação. A proximidade às populações coloca as Juntas e Assembleias de Freguesia numa posição privilegiada para desenvolver iniciativas de inclusão, apoiar o associativismo e intervir perante situações de exclusão e racismo.

O reconhecimento do passado e o compromisso com o presente são condições essenciais para a construção de uma comunidade justa, inclusiva e solidária.

Assim, perante o exposto, temos a honra de propor que a Assembleia de Freguesia do Lumiar delibere:

1. Saudar as manifestações antirracistas realizadas a 10 de junho de 2026, reconhecendo a sua importância na defesa dos direitos humanos, da igualdade e da justiça;
2. Evocar a memória de Alcindo Monteiro e de todas as vítimas de racismo, xenofobia e crimes de ódio, reafirmando o dever de memória e de combate à discriminação;
3. Reafirmar o compromisso da freguesia no combate ao racismo, promovendo iniciativas locais de inclusão, igualdade e não discriminação;

4. Valorizar o papel das associações, coletivos e movimentos antirracistas que intervêm no território;
5. Promover, no âmbito das suas competências, ações de sensibilização e iniciativas públicas de combate ao racismo e à xenofobia;
6. Dar conhecimento do presente voto às organizações envolvidas na promoção das manifestações e na luta antirracista.

Lisboa, 23 de junho de 2026

Nelson Da Rocha – Bloco de Esquerda